

# AMOR E PAZ



Instituição Espírita e Beneficente “Amor e Paz”

Fundada em 01/05/1945 | Alameda dos Arapanés, 707 | 04524-001 | São Paulo | SP

www.amorepaz.net | boletimamorepaz@gmail.com | 11 5055-1635

Presidente – Jairo Domingues Cainé

Número 197 | Julho de 2018

## ARTIGO

### A Sublime Mediunidade de Chico Xavier

Apresentamos-lhe, leitor amigo, um simples exemplo da longa atuação mediúnica do médium de Deus, que dignifica seu apostolado.

Trata-se do Poema “Romance na Vida”, que Chico recebeu no início da distante década de 1970.

São dele as palavras:

*- O poema “Romance na Vida” foi recebido em nossa reunião pública. Quem se comunicou foi o poeta Alphonsus de Guimarães.*

*Com surpresa, porém, na manhã seguinte à reunião, ao sair de casa, fomos procurados por uma senhora que nos trouxe o filhinho excepcional para conhecermos, solicitando o amparo do Dr. Bezerra de Menezes em seu favor.*

*Essa senhora, em quase penúria, nos disse haver estado presente à reunião pública da véspera e só não trouxera o pequeno enfermo por ter chegado a Uberaba já muito tarde, procedente de Ouro Preto. Deixara o doentinho descansando na pensão.*

*Conquanto muito sofredora, prestara atenção à mensagem e viera pedir uma cópia. Comovi-me muito e fiquei pensando no assunto.*

#### Romance na Vida

Ele, o poeta aldeão, era humilde pastor.

Ela, a fidalga, expunha a mocidade em flor.

Ao longe da mansão, quantos beijos ao vento!...

Quantas juras de afeto à luz do firmamento.

Em certa noite, a eleita envia antigo pajem,  
Que entrega ao moço ansioso imprevista mensagem.

“Perdoe – a carta diz – se não lhe fui sincera.  
Desposarei agora o homem que me espera.

Nunca deslustrarei o nome de meus pais.  
Nosso amor foi um sonho ... Um sonho. Nada mais.”

Chora o moço infeliz, sem ninguém que o conforte.  
Surdo à razão, anseia arrojarse na morte.

Corre à choça de taipa. A gesto subitâneo,  
Arma-se em desespero e arrasa o próprio crânio.

Foi-se o tempo... E, no Além, o menestrel suicida  
Era um louco implorando um novo corpo à vida.

Um dia, a castelã, no refúgio dourado,  
Morre amargando, aflita, as lições do passado.

Pendem alvos jasmims do féretro suspenso,  
Filhos clamam adeus em volutas de incenso.

Largando-se, por fim, dos enfeites de prata,  
Sente-se agora a dama envilecida e ingrata.

Lembra o campo de outrora e o pobre moço aldeão.  
Pede para revê-lo a rogar-lhe perdão.

Encontra-o, finalmente, em vasta enfermaria,  
Demente, cego e mudo em angústia sombria.

Ela suporta em pranto a culpa que a reprova,  
Quer voltar para a Terra e dar-lhe vida nova.

A eterna Lei de Amor no amor se lhe revela.  
Retorna ao corpo denso em aldeia singela.

Hoje, mãe a sofrer, fina-se, pouco a pouco,  
Carregando no colo um filho mudo e louco...

E, enquanto o enfermo espraia o olhar triste e sem brilho,  
Ela vive a rogar: “Não me deixes, meu filho!...”

O romance prossegue e os momentos se vão...  
Bendita seja a dor que talha a perfeição.

*Alphonsus de Guimarães* (consagrado poeta mineiro, nasceu na mesma cidade – Ouro Preto – onde residia, à época, a mãe que procurou o Chico).

Da Revista “Comunicação”, nº 226 – Julho a Setembro de 2018, editada pelo GEEM – Grupo Espírita Emmanuel ) ■

## Nas Crises

Estarás talvez diante de algum problema que te parece positivamente insolúvel.

\*

Não acredites que a fuga te possa auxiliar.

\*

Pensa nas reservas de força que jazem dentro de ti e aceita as dificuldades como se apresentem.

\*

Não abandones a tua possibilidade de trabalhar e continua fiel aos próprios deveres.

\*

Assume as responsabilidades que te dizem respeito.

\*

Evita comentar os aspectos negativos da provação que atraveses.

\*

Ora – mas ora com sinceridade – pedindo a proteção de Deus em favor de todas as pessoas envolvidas no assunto que te preocupa, sejam elas quem sejam.

\*

Se existem ofensores no campo das inquietações em que, por ventura, te vejas, perdoa e esquece qualquer tipo de agressão de que hajas sido objeto.

\*

Esforça-te por estabelecer a tranquilidade em tuas áreas de ação, sem considerar sacrifícios pessoais que serão sempre pequenos, por maiores te pareçam, na hipótese de serem realmente o preço da paz de que necessitas.

\*

Se nenhuma iniciativa de tua parte é capaz de resolver o problema em foco, nunca recurras à violência, mas sim continua trabalhando e entrega-te a Deus.

*Emmanuel* (do livro “Calma”. Francisco Cândido Xavier – Ed. GEEM) ■

## Você sabia?

>> Seja um voluntário na realização dos trabalhos assistenciais da casa. Procure os dirigentes das sessões para maiores informações.

>> Grupo de Estudos: “O Livro dos Espíritos”  
2ª feira, das 18h30 às 19h05;  
4ª feira, das 18h50 às 19h20; e  
5ª feira, das 19h00 às 19h25.

>> Se possível, colabore financeiramente com a Casa (para a sua manutenção mensal): Banco Bradesco – Agência nº 0495 / Conta corrente nº 02635-2.

>> Livro do Mês: “Bênção de Paz” – Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel (Ed. GEEM) – Doação: R\$ 6,00.

>> Livro dos Trabalhadores: “Libertação” – Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito André Luiz (Ed. FEB) – Doação: R\$ 21,00.

## NOSSOS HORÁRIOS

2ª feira

14h00 e  
18h45

3ª feira

11h30 e  
18:30

4ª feira

19h30

5ª feira

13h30 e  
19h00

6ª feira

19h00

Sábado

13h30

## PRÓXIMAS ATIVIDADES

**29/Julho – Domingo (8h00): Cestas Básicas**  
Serão distribuídas cestas básicas para as famílias carentes cadastradas. Venha nos ajudar nesse projeto.



**04/Agosto – Sábado (9h00): Curso de Gestantes**

O Curso é ministrado por voluntários desta própria Casa e a sua ajuda será sempre bem vinda! Participe!

## PARTICIPE DE NOSSA AÇÃO SOCIAL

